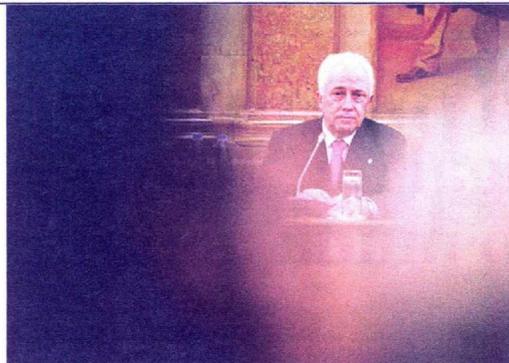


Bruno Simão



Banco de Portugal diz que em dois anos triplicaram os esquemas em pirâmide.

## Há cada vez mais denúncias de fraudes em pirâmide

As queixas de lesados em esquemas em pirâmide têm aumentado nos últimos anos. A crise e a internet têm facilitado a propagação destes esquemas fraudulentos em que muitas pessoas acabam por perder pequenas fortunas.

Os pedidos de ajuda relativos a esquemas em pirâmide recebidos pela Deco duplicaram em 2014, para 150. Este crescimento acentuado, esteve associado ao caso da Telexfree e, em menor escala, da Geteasy, que espoletaram muitas queixas em 2014. Contudo, o aumento de casos tem sido uma tendência nos últimos anos, revela a Ana Ferreira, jurista da Deco. A crise e a internet são os factores apontados por Ana Ferreira para justificar este aumento.

"Notamos que as pessoas, para fazer face a uma situação mais difícil" entram nestes esquemas, diz Ana Ferreira. Por outro lado, "a proliferação da internet aumenta a facilidade de divulgação" dos esquemas em pirâmide. Há casos em que os investidores nunca chegam a contactar presencialmente com a empresa, revela Ana Sofia Ferreira.

Também o Banco de Portugal (BdP) afirma que "o número de esquemas deste tipo que tem chegado ao conhecimento do BdP aumentou significativamente nos últimos anos". Segundo dados divulgados, em Janeiro, pelo banco central, nos últimos dois anos triplicou o nú-

mero de esquemas em pirâmide detectados pela instituição. "De facto, é frequente surgirem no mercado entidades não autorizadas que se propõem receber fundos do público em troca de retornos de valores elevados, com justificação na sua aplicação em alegados "produtos financeiros de alta rentabilidade" que se revelam esquemas fraudulentos, diz o regulador.

Os dados fornecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) são mais baixos. "Foram comunicados ao Ministério Público, entre 2010 e 2014, sete casos que indiciam a prática de crimes de burla e/ou de recepção ilícita de fundos", afirma o gabinete de comunicação da CMVM. Mas o número de alertas divulgados é bastante superior. "Foram também divulgados no 'site' da CMVM 45 alertas de intermediação financeira não autorizada entre 2010 e 2015".

"Há esquemas com alguma regularidade", admite também Pedro do Carmo, director nacional adjunto da Polícia Judiciária (P.J.), a entidade responsável, a par do Ministério Público, pela investigação destes crimes, que não estão sob a alçada da CMVM e do Banco de Portugal. "Temos tido alguns esquemas nos últimos anos", afirma o director nacional adjunto da P.J., sem precisar números, uma vez que os dados estão agregados na categoria de burla qualificada, explica. ■

VERA RAMALHETE

## SINAIS DE ALERTA Como identificar um esquema fraudulento?

Um investimento inicial que garante rendimentos elevados, que não dependem do esforço do participante, e a necessidade de recrutar novos membros indiciam que se trate de um esquema em pirâmide.

### PROMETE RENDIMENTOS ELEVADOS GARANTIDOS

Este é o principal sinal de alerta: se uma empresa oferece rendimentos regulares elevados garantidos, sem relação directa com o esforço do participante, provavelmente é um esquema em pirâmide. Por vezes, estes esquemas utilizam a venda de um produto ou serviço para disfarçar a natureza fraudulenta. É necessário avaliar se a actividade efectivamente realizada pelo participante está relacionada com o rendimento recebido.

### TEM DE RECRUTAR NOVOS MEMBROS

Os esquemas em pirâmide dependem do recrutamento de novos membros para pagar aos anteriores. Associado aos outros sinais de alerta, a obrigatoriedade de recrutar novos membros indicia um esquema em pirâmide.

### TEM DE FAZER UM INVESTIMENTO INICIAL

Quando o consumidor dá a sua própria contribuição, tem rendimentos elevados garantidos, e está dependente da entrada de novos membros, as autoridades desaconselham o investimento. Além destes factores, a Deco alerta ainda que nestes esquemas muitas vezes a informação pública e escrita não é a mesma que as promessas verbalizadas aos investidores. Além disso, muitas vezes, os esquemas evitam o sistema bancário que é mais controlado e recorrem a outras formas de pagamento, desde o sistema Paypal até moedas virtuais.

### ENTIDADE NÃO ESTÁ AUTORIZADA PELO BDP

Há uma lista de autoridades autorizadas a receber depósitos e outros fundos reembolsáveis, da responsabilidade do Banco de Portugal. Se lhe for prometido um investimento baixo com elevado retorno, a curto prazo, que suspeite ser um esquema de pirâmide financeira, confirme a legalidade da entidade no "site" do Banco de Portugal.